

**Posologia**

## Posologia do Fanciclovir

## Herpes zoster

A dose recomendada é de 500 mg a cada 8 horas durante 7 dias. O tratamento deve ser iniciado tão breve a Herpes zoster seja diagnosticada.

## Infecções por Herpes simplex

## Primeiro episódio de infecções por herpes genital

250 mg três vezes ao dia por 7 a 10 dias. Recomenda-se que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível após o início das lesões.

## Herpes genital recorrente

A dose recomendada é de 125 mg duas vezes ao dia durante 5 dias. Recomenda-se iniciar o tratamento ao primeiro sinal ou sintoma do herpes genital.

A eficácia de Fanciclovir não foi estabelecida quando o tratamento é iniciado após 6 horas do início dos sintomas ou lesões.

## Supressão do herpes genital recorrente

A dose recomendada é de 250 mg duas vezes ao dia durante 1 ano. A segurança e eficácia do tratamento com Fanciclovir por mais de 1 ano não foi estabelecida.

## Pacientes infectados pelo HIV

A dose recomendada é de 500 mg duas vezes ao dia durante 7 dias para o tratamento de infecções orolabial recorrente ou Herpes simplex genital.

## Pacientes com insuficiência renal

Modificação da dose é habitualmente desnecessária em pacientes com discreta alteração da função renal.

Em pacientes com comprometimento moderado a severo da função renal, a frequência de administração deve ser diminuída proporcionalmente ao grau de comprometimento avaliado pelo clearance de creatinina.

As seguintes alterações são recomendadas:

\*Hemodiálise

**Indicações do produto**

Indicado para o tratamento:

Herpes zoster agudo;

Infecções por Herpes simplex. Tratamento ou supressão do herpes genital recorrente em pacientes imunocompetentes;

Infecções por Herpes simplex. Tratamento de infecções mucocutâneas recorrentes em pacientes imunocompetentes.

**Contra Indicações**

Fanciclovir é contraindicado a pacientes que apresentem hipersensibilidade ao fanciclovir e aos componentes da formulação e nos casos de hipersensibilidade conhecida a penciclovir.

Categoria de risco B: Os estudos em animais não demonstraram risco fetal, mas também não há estudos controlados em mulheres grávidas.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

**Efeitos Colaterais**

Reação muito comum (ocorre entre >1/10)  
Transtorno de cefaléia.

Reações incomuns (>1/1.000 e <1/100)

Diarréia;  
Tonturas;  
Fadiga;  
Flatulência;  
Irritação gastrointestinal;  
Náuseas;  
Parestesia;  
Prurido de pele;  
Rash.

Reações raras (>1/10.000 e <1/1.000)

Testes de função hepática anormal;  
Sonolência;  
Dismenorréia;  
Eritema multiforme;  
Alucinações;  
Hiperbilirrubinemia;  
Disfunções cognitivas;  
Icterícia;  
Leucopenia;  
Enxaqueca;  
Desordem neutropênica;  
Síndrome de Stevens-Johnson;  
Síndrome trombocitopênica;  
Necrólise epidérmica tóxica;  
Urticária;  
Vômitos.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária-NOTIVISA, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

**DCB-Denominação Comum Brasileira**

03792.